

| | |
|---|---|
|  | <p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p> |
| <p>Despacho</p> | <p>NP: gqj0ofq4 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 09/12/2015 Indicação nº 2067/2015 Protocolo nº 6809/2015</p> |
| <p>Autor: Dep. Wancley Carvalho</p> | |

Nos termos do Artigo 160 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro a Mesa Diretora, após ouvido o Soberano Plenário, que encaminhe expediente indicatório ao Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso Senhor Pedro Taques, e ao Secretário de Estado de Saúde Senhor , a possibilidade de aumentar o controle e prevenção à proliferação do mosquito Aedes Aegypti, agente transmissor da dengue, da Zica, da Chicungunha.

Nos termos do Artigo 160 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro a Mesa Diretora, após ouvido o Soberano Plenário, que encaminhe expediente indicatório ao **Excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso Senhor Pedro Taques**, e ao **Secretário de Estado de Saúde Senhor** , a possibilidade de aumentar o controle e prevenção à proliferação do mosquito Aedes Aegypti, agente transmissor da dengue, da Zica, da Chicungunha.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 09 de Dezembro de 2015

Wancley Carvalho
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A prevenção é a única arma contra a doença.

O Combate à Dengue é uma responsabilidade dos órgãos públicos e de toda população. O mosquito da dengue (*aedes aegypti*) se reproduz em qualquer lugar que houver condições propícias (água parada limpa ou pouco poluída). A conscientização da população e a tomada de medidas são de fundamental importância para a redução e, quem sabe, a erradicação desta doença do Brasil.

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

Vale lembrar que o nosso Estado, assim como o Brasil, vem enfrentando sérios problemas causados pelo mosquito *Aedes Aegypti*. A preocupação mais recente é a Zica, uma doença que atinge sete estados brasileiros e vem causando a microcefalia em centenas de bebês. A microcefalia é uma condição rara em que a criança nasce com o crânio de tamanho menor que o normal.

Dados reunidos até meados de novembro apontam a ocorrência de 399 casos em 2015 no Brasil e os estudiosos já preveem uma epidemia em todo o País.

Levantamento da Secretaria Estadual de Saúde (SES) aponta que 8.086 casos de dengue foram registrados em Mato Grosso desde o início do ano até de 26/11/2015. O número é cinco vezes menor do que o contabilizado no mesmo período do ano passado: 40.223 notificações. De acordo com os dados, cinco pessoas morreram em 2014 vítimas da doença no estado.

Os casos de vítimas fatais foram registrados em Alta Floresta, Alto Paraguai, Cuiabá, Rondonópolis e Sinop. Segundo a Ses, na capital mato-grossense foram contabilizados 840 casos. Já em Sinop, a 503 km de Cuiabá, o balanço indicou 2.062 notificações, o que classifica o município como o campeão de registros. Em Várzea Grande, região metropolitana, foram 322 notificações e, em Rondonópolis, 478 casos registrados.

Precisamos evitar que isso ocorra em nosso Estado aumentando através das promoções de programas específicos para o combate a este mosquito.

(PN 1974)

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 09 de Dezembro de 2015

Wancley Carvalho
Deputado Estadual